

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: SAO PAULO  
MUNICÍPIO: FRANCO DA ROCHA

# Relatório Anual de Gestão 2019

ANA EMILIA GASPAR  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SP
<b>Município</b>	FRANCO DA ROCHA
<b>Região de Saúde</b>	Franco da Rocha
<b>Área</b>	133,93 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	154.489 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	1154 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/05/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FRANCO DA ROCHA
<b>Número CNES</b>	6875157
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	RUA NELSON RODRIGUES S/N
<b>Email</b>	saude@francodarocha.sp.gov
<b>Telefone</b>	(11)4800-1900

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/05/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	FRANCISCO DANIEL CELEGUIM DE MORAIS
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ANA EMILIA GASPAR
<b>E-mail secretário(a)</b>	ana.gaspar@francodarocha.sp.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	1148001902

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/05/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	03/1994
<b>CNPJ</b>	11.737.272/0001-95

<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Lorena Rodrigues de Oliveira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/05/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/03/2021

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Franco da Rocha

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAIEIRAS	95.894	101470	1.058,15
CAJAMAR	128.356	76801	598,34
FRANCISCO MORATO	49.164	175844	3.576,68
FRANCO DA ROCHA	133.931	154489	1.153,50
MAIRIPORÃ	321.48	100179	311,62

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	RUA BEZERRA DA SILVA 102 RES SANTO ANTONIO PARQUE LANEL	
<b>E-mail</b>	aliambr@gmail.com	
<b>Telefone</b>	1199106982	
<b>Nome do Presidente</b>	ALINE PORCINA DE SOUZA SOBRAL	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	7
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

---

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/05/2019



### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/09/2019



### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/2020



- **Considerações**

Os Relatórios Quadrimestrais foram apresentados segundo Lei Complementar n.º 141, de 13/01/2012. Além das apresentações no Poder Legislativo, os Relatórios foram apresentados e aprovados no Conselho Municipal de Saúde.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Considerando que a Lei Complementar 141/2012, Capítulo IV, Art. 36, Parágrafo 1º estabelece que o gestor apresente o Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira.

Considerando que excepcionalmente este ano tendo em vista a Pandemia da COVID-19 que recomenda conforme Normas e Notas Técnicas do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde que entre outras, recomenda para contenção da pandemia, atividades que importem em aglomerações de pessoas;

Considerando que, em virtude da escassez de infra estrutura, falta de pessoal e inexperiência de nossos conselheiros para utilizar os atuais instrumentos tecnológicos para realização de reuniões a distância;

Essa Secretaria não teve condições de realizar a reunião presencial para apresentar o RAG AO Conselho municipal de Saúde, na data prevista como consta em documento anexo, porém apresentamos em 26/05/2020 conforme ata anexa.

A metodologia de trabalho para construção deste relatório consta das seguintes etapas:

- Levantamento das informações referentes a 2019, a partir de reuniões técnicas com os técnicos de todas áreas da Secretaria de Saúde;
- Análise dos indicadores de saúde pactuados na PAS de 2019, comparando as metas pactuadas e os resultados alcançados;
- Elaboração e consolidação das informações;
- Envio do RAG ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação;
- Apresentação do RAG no Conselho Municipal de Saúde para aprovação e/ou ajustes necessários;
- Alimentação do DigiSUS Gestor;

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5314	5007	10321
5 a 9 anos	5734	5342	11076
10 a 14 anos	6592	5896	12488
15 a 19 anos	6686	6238	12924
20 a 29 anos	14228	11992	26220
30 a 39 anos	14062	12482	26544
40 a 49 anos	9934	9457	19391
50 a 59 anos	6593	7197	13790
60 a 69 anos	4301	4582	8883
70 a 79 anos	1265	1625	2890
80 anos e mais	460	769	1229
<b>Total</b>	<b>75169</b>	<b>70587</b>	<b>145756</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/05/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Franco da Rocha	2368	2239	2318	2204

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/05/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	152	172	182	219	269
II. Neoplasias (tumores)	342	340	350	420	435
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	20	46	43	41	44
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	70	67	70	102	67
V. Transtornos mentais e comportamentais	539	652	563	521	462

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	87	88	126	127	121
VII. Doenças do olho e anexos	131	78	91	142	153
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18	11	7	6	13
IX. Doenças do aparelho circulatório	446	608	635	663	653
X. Doenças do aparelho respiratório	346	368	287	295	279
XI. Doenças do aparelho digestivo	661	726	707	882	825
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	98	127	101	126	119
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	84	86	114	108	155
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	278	360	365	301	415
XV. Gravidez parto e puerpério	1862	1881	1867	1770	1712
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	57	70	93	109	237
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	68	68	88	60	86
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	86	93	98	100	80
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	699	786	812	823	869
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	221	169	253	278	151
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6267</b>	<b>6796</b>	<b>6852</b>	<b>7093</b>	<b>7145</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	26	27	42
II. Neoplasias (tumores)	130	141	146	134
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	32	30	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	14	11	16	19
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	306	335	313	331

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	113	124	123	80
XI. Doenças do aparelho digestivo	62	51	41	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	4	3	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	29	22	28
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	12	19	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	10	11	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	5	14	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	75	79	62	69
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>833</b>	<b>867</b>	<b>836</b>	<b>829</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/05/2020.

## • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os indicadores demográficos são de suma importância para que o município possa conhecer sua situação residente, atualizando de forma permanente as políticas públicas de acordo com as necessidades identificadas. Esses indicadores permitem, no tocante à área da Saúde, traçar um comparativo da evolução populacional com identificação das mudanças no perfil epidemiológico, possibilitando assim um melhor gerenciamento das políticas públicas atuais e aquelas a serem implantadas.

Analisando os dados, percebe-se uma maior concentração da população na faixa etária de 20 a 49 anos, a qual representa 49,50% da população geral. Outro interessante fator a ser observado é a população jovem, de 0 a 19 anos somam 32,11% das pessoas e a população idosa acima dos 60 anos 08,62%. Evidenciando a necessidade de políticas públicas específicas para este público.

A principal causa de morbidade hospitalar continua sendo como no ano anterior a gravidez, parto e puerpério, seguida das consequências de causas externas, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, transtornos mentais e comportamentais, neoplasias, doenças do aparelho respiratório, fatores que influenciam o estado de saúde e o contato os serviços de saúde e doenças infecciosas e parasitárias.

A maior causa de mortalidade no município, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), são as doenças do aparelho circulatório, seguida das neoplasias. A realização de projetos que visam uma vida saudável como a prática de atividades físicas, alimentação saudável e cuidados com a mente tem sido a aposta constante da gestão municipal para o enfrentamento desses indicadores bem como estratégias que visam o diagnóstico e tratamento precoce.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	54	1365,57	-	-
03 Procedimentos clínicos	2	9,34	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>1374,91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2936	5583,99
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7108	2170,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	769804	3971280,60	-	-
03 Procedimentos clínicos	1193836	10524447,30	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	5400	100626,72	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	665	65347,64	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	35	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1976848</b>	<b>14663873,06</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2887	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	255	-
<b>Total</b>	<b>3142</b>	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Conforme o Artigo 2º da Portaria Nº 2.148/2017, "fica encerrada a importação dos dados do e-SUS Atenção Básica (AB) para o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) pelos municípios, a partir da competência agosto de 2017". Dessa forma, o Ministério da Saúde estabeleceu o início do envio de dados de produção dos serviços da AB para o e-sus, encerrando o envio de dados da complexidade AB para o SIA/SUS. Assim, as informações da Atenção Básica passaram a ser exportadas para o CMD exclusivamente pela base de dados nacional do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB) e não há mais possibilidade de exportação manual das informações do e-SUS para o SIA/SUS. Portanto, os dados de produção da atenção básica não consta neste relatório, considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB.

A produção de urgência e emergência ambulatorial apresentou o quantitativo físico de 56 procedimentos e financeiro de R\$ 1.374,51, onde notamos diminuição referente ao ano anterior. A produção de atenção psicossocial ambulatorial apresentou o quantitativo físico de 2936 procedimentos e financeiro de R 5.583,99 que foi mais que o dobro apresentado em 2018. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos apresentou o quantitativo físico de 1.976.848 e financeiro de R\$ 14.663.873,06 também nota-se aumento em comparação ao ano passado assim como a Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos que apresentou 3142 procedimentos aprovados.

Ressaltamos que essa não é toda produção de serviços e procedimentos realizadas pelo município são somente as produções lançadas no SIA/SUS pois possuímos banco de dados interno alimentado e analisado pela Unidade de avaliação e controle e são apresentadas quadrimestralmente nos Relatórios Detalhados de prestação de Contas (RDQA).

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	1	2	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	20	20
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
HOSPITAL GERAL	0	2	0	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	10	11
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	1	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>49</b>	<b>55</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/05/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	0	0	2
MUNICIPIO	34	0	0	34
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	7	6	0	13
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				

<b>Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica</b>				
<b>Natureza Jurídica</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>	<b>Total</b>
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>55</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/05/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

O Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) é alimentado pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Diretoria de Planejamento pela unidade de avaliação e Controle (UAC). Os dados do SCNES são importantes para a área de planejamento, controle e avaliação em saúde e deve refletir a real situação do sistema de saúde, no tocante ao tipo de estabelecimento existente, sua finalidade, seu corpo clínico e administrativo, sua estrutura bem como os equipamentos consoantes à respectiva habilitação onde constata-se que a Gestão é predominantemente Municipal com 73,22% e 26,78 sob Gestão Estadual.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	74	38	117	236	119
	Intermediados por outra entidade (08)	24	27	18	101	0
	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	23	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	15	4	37	0
	Celetistas (0105)	2	4	2	30	0
	Autônomos (0209, 0210)	87	1	42	11	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	1	3	5	15
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	0	3	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	43	64	84	100	
	Celetistas (0105)	216	460	415	397	
	Intermediados por outra entidade (08)	7	10	0	3	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	38	25	44	
	Bolsistas (07)	434	510	503	394	

Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6.709	7.003	8.099	7.827
Intermediados por outra entidade (08)	605	1.244	2.051	2.584
Residentes e estagiários (05, 06)	75	28	21	17

#### Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	461	531	518	529

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A rede municipal possui profissionais com vínculos estatutários e CLT ou seja são contratados através de concurso público ou de contratação temporária (cargo de comissão). No ano de 2019 foram realizadas várias contratações de enfermagem, dentistas clínicos e especialistas, farmacêuticos, Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agentes de Combate as Endemias (ACE), médicos, dentre outros. com o fito de garantir a assistência e a busca pela qualidade no atendimento. Uma força tarefa foi estabelecida pelo Governo Municipal, com o objetivo de fortalecer a atenção primária.

Em relação aos dados apurados pelo SCNES destacamos um total de 1492 funcionários com diversos tipos de vínculos (autônomo, bolsistas, estágios, residentes, CLT, comissionados, estatutários).

A alimentação dos dados no âmbito Municipal se faz necessário revisão do fluxo de trabalho interno para aprimoramento da informação, porém quando se trata de prestadores Estaduais, Filantrópicos ou Privados a alimentação do sistema depende da informação destes e a Gestão Municipal não possui governabilidade para fiscalizá-los.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Qualificar com expansão e efetivação da Atenção Básica como principal porta de entrada para o cuidado à saúde

#### OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e melhorar o acesso dos (as) pacientes aos serviços da Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a estratégia da Saúde da Família com aumento da cobertura	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	80	Percentual	0,00	100,00	Percentual	0
2. Ampliar o quadro dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para manter as ações.	Número de ACS para compor as equipes		135	0	0,00	160	Número	0
3. Garantir composição das equipes da ESF	Quantidade de equipes de ESF composta		28	0	0,00	32	Número	0
4. Incluir a função de apoio administrativo nas unidades de saúde.	Percentual de inclusão da função apoio administrativo por equipe de ESF		60	0	0,00	100,00	Percentual	0
5. Qualificar com encontros de formação as ações dos Agentes Comunitários de Saúde	Quantidade de Encontros de formação ao ano		2	0	0,00	8	Número	0
6. Aumentar a cobertura de acompanhamento do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	75	Percentual	0,00	75,00	Percentual	0
7. Implantar programa de terapia comunitária para os ACS.	Percentual de ACS formados		50	0	0,00	100,00	Percentual	0
8. Implantar programa de terapia comunitária para os ACS.	Programa de Terapia Comunitária em funcionamento.		1	0	0,00	1	Número	0
9. Estabelecer o monitoramento de visitas dos ACS.	Média de Número de Visitas de ACS por mês.		300	0	0,00	300	Número	0
10. Realizar a atenção ao pré - natal às gestantes e aos companheiros.	Proporção de nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.		70	0	0,00	80,00	Proporção	0
11. Fortalecer a articulação das ações conjuntas entre Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Especializada nas ações de prevenção e combate a sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	15	Número	0,00	15	Número	0
12. Realizar visitas para RN em até 10 dias após o nascimento.	Percentual de visitas aos RN das gestantes acompanhadas pelas unidades básicas.		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
13. Fortalecer a articulação das ações preventivas conjuntas - Viver Bem com enfoque nas 4 doenças, com a Atenção Básica.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	272	Número	0,00	268	Número	0
14. Desenvolver ações para o combate a casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0,00	0	Número	0

15. Implantar Caderneta da Mulher Francorochense	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.65	Razão	0,00	0,75	Razão	0
16. Implantar Caderneta da Mulher Francorochense	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.55	Razão	0,00	0,65	Razão	0
17. Implantar Caderneta da Mulher Francorochense	Caderneta implantada		1	0	0,00	1	Número	0
18. Fortalecer as práticas de orientação e esclarecimento das gestantes acerca do parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	50	Percentual	0,00	60,00	Proporção	0
19. Fortalecer a articulação das ações preventivas intra e intersetorialmente para diminuir a incidência da gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	15	Percentual	0,00	11,00	Proporção	0
20. Fortalecer as ações para diminuir o número de óbitos infantis.	Número de óbitos infantis, considerando a média de 2.200 de nascidos vivos.		25	0	0,00	25	Número	0
21. Fortalecimento das ações de atenção à saúde da mulher nas diversas fases da vida com enfoque para ações de prevenção e promoção de saúde em todos os níveis de atenção que compõem a rede municipal de saúde.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	0,00	1	Número	0
22. Garantir a realização das consultas médicas.	Percentual do número de absentéismo.		25	0	0,00	25,00	Percentual	0
23. Qualificar as ações gerais na Atenção Básica.	Percentual de internações por Causas Sensíveis a Atenção Básica.		15	0	0,00	15,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar a gestão do Cuidado nas UBS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações do NASF	Número de ações de matriciamento realizadas por UBS ao mês.		288	0	0,00	1.152	Número	0
2. Implantar linha de cuidado para obesidade.	Percentual de implantação da linha de cuidado		50	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 1.3 - Qualificar a oferta do atendimento Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD).**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o Serviço de Atenção Domiciliar.	Número de pacientes acompanhadas pelo Serviço de Atenção Domiciliar		720	0	0,00	720	Número	0

**OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar projeto de promoção à saúde e prevenção de agravos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e ampliar as ações do Programa Viver Bem.	Número de modalidades de promoção à saúde realizadas ao mês.		5	0	0,00	7	Número	0
2. Qualificar o cuidado a alimentação e amamentação.	Percentual de profissionais qualificados.		75	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 1.5 - Ampliar o acesso à Saúde Bucal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar os pontos de cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	Equipe Completa de Saúde Bucal.		4	0	0,00	4	Número	0
2. Ampliar os pontos de cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	Proporção de exodontia em Relação aos procedimentos.		4.5	0	0,00	3,75	Proporção	0
3. Qualificar o cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	30	Percentual	0,00	40,00	Percentual	0
4. Qualificar o cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	Percentual da média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.		7	0	0,00	7,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 1.6 - Ampliar e qualificar as ações da Atenção Básica às pessoas Privadas de Liberdade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o programa de atenção básica nas cinco unidades prisionais.	Cobertura de dez equipes da atenção básica nas unidades prisionais.		100	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 1.7 - Qualificar mecanismos e ferramentas de informatização dos processos da Atenção Básica.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e manter o tele saúde como estratégia para qualificação do cuidado.	Percentual de implantação do telessaúde nas unidades.		50	0	0,00	100,00	Percentual	0
2. Implantar e manter o Prontuário Eletrônico do cidadão - PEC.	Percentual de implantação do PEC nas unidades.		100	0	0,00	100,00	Percentual	0

**DIRETRIZ Nº 2 - Ampliar e Qualificar o acesso aos serviços especializados à população.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a oferta de exames e consultas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir as vagas de 1ª consulta nas Especialidades Médicas ao ano	Percentual de 1ª consulta nas especialidades médicas ao ano		15	0	0,00	20,00	Percentual	0
2. Garantir o aumento das vagas de exames e procedimentos especializados ao ano	Percentual de aumento de exames e procedimentos especializados ao ano		5	0	0,00	20,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 2.2 - Ofertar cuidado integral aos pacientes de Saúde Mental de uso abusivo de álcool e outras drogas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde mental especializado para: $\zeta$ Reduzir a taxa de internação em leitos psiquiátricos em 5% ao ano com base ao número do ano anterior.	Taxa de internações psiquiátricas		5	0	0,00	20,00	Taxa	0
2. Fortalecer a rede de saúde mental	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		36	0	0,00	144	Número	0
3. Realizar macro $\zeta$ ações - discussões, fóruns, reuniões de RAPS.	Quantidade de macro ações		10	0	0,00	36	Número	0
4. Aperfeiçoar o fluxo de atendimento das emergências psiquiátricas	Quantidade de intercorrências Psiquiátricas ao mês	Número	5	Número	0,00	8	Número	0
5. Garantir composição das equipes dos CAPS AD e Infante Juvenil e das RT	Percentual de composição das equipes de Saúde Mental		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
6. Garantir projeto voltado à atenção psicossocial em parceria com a Educação e Assistência Social	Projeto Implantado		0	0	0,00	1	Número	0
7. Implantar as Residências Terapêuticas	Quantidade de Residências Terapêuticas implantadas		1	0	0,00	3	Número	0
8. Implantar o Centro Especializado em Reabilitação - CER tipo II	CER implantado		1	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir acesso aos serviços especializados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar uma linha de cuidado à Saúde do Idoso	Linha de Cuidado criada		0	0	0,00	1	Número	0
2. Qualificar o cuidado materno-infantil na Casa da Mulher	Número de encontros do comitê com participação da Equipe da Casa da mulher.		6	0	0,00	24	Número	0
3. Manter as ações de educação permanente e continuada, com atualizações de protocolos e diretrizes clínicas, das equipes da UPA	Quantidade de ações realizadas		20	0	0,00	80	Número	0
4. Habilitar o CEO Tipo II	CEO II Habilitado		1	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 2.4 -** Estruturar e qualificar as ações de cuidado as vítimas de violência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar um protocolo de cuidado às vítimas da violência à mulher	Protocolo criado		1	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 2.5 -** Qualificar o acesso à rede de cuidado materno infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a Maternidade	Maternidade Implantada		0	0	0,00	1	Número	0

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Gestão do SUS**

**OBJETIVO Nº 3.1 -** Desenvolver ações para a ampliação da rede física.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construir Unidades Básicas de Saúde	Entrega das UBS		0	0	0,00	3	Número	0
2. Construir Academias da Saúde	Entrega das Academias da Saúde		0	0	0,00	11	Número	0
3. Construir a Unidade de Vigilância em Zoonoses	Entrega da UVZ		0	0	0,00	1	Número	0
4. Construir serviços de média e alta complexidade	Construção do CAPS II		0	0	0,00	1	Número	0
5. Construir serviços de média e alta complexidade	Construção da Maternidade de Franco da Rocha		0	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.2 - Desenvolver ações para reforma da rede física.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reformar e adequar o prédio cedido para a unidade: Jardim Bandeirantes	Entrega das UBS		0	0	0,00	1	Número	0
2. Reformar e adequar o prédio cedido para a unidade: Vila Elisa	Entrega das UBS		0	0	0,00	1	Número	0
3. Reformar as UBS: Parque Vitória	Entrega da reforma da UBS		0	0	0,00	1	Número	0
4. Reformar as UBS: Rosalina	Entrega da reforma da UBS		1	0	0,00	1	Número	0
5. Reformar as UBS: Lanel	Entrega da reforma da UBS		0	0	0,00	1	Número	0
6. Reformar as UBS: Mato Dentro	Entrega da reforma da UBS		0	0	0,00	1	Número	0
7. Estruturar e/ou contratar serviço de manutenção preventiva e corretiva predial	Percentual de realização manutenção preventiva e corretiva		40	0	0,00	80,00	Percentual	0
8. Adequar estruturalmente as salas de Farmácia dos serviços de saúde	Salas de Farmácia adequadas conforme legislação.		11	0	0,00	2	Número	0
9. Reformar as unidades da Vigilância em Saúde	Serviços reformados		0	0	0,00	1	Número	0
10. Reformar os serviços especializados	Serviços especializados reformados		4	0	0,00	7	Número	0
11. Reformar o espaço da UPA antiga para a Diretoria de Planejamento	Espaço reformado		1	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.3** - Desenvolver plano de trabalho da área para garantir a aquisição de equipamentos e mobiliários para as unidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver ações para aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários das UBS	UBS equipada adequadamente		4	0	0,00	14	Número	0
2. Desenvolver ações para aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários dos serviços especializados.	Serviços equipados adequadamente		6	0	0,00	12	Número	0
3. Adequar e ampliar as salas de vacina das Unidades de Saúde	Percentual de Salas de vacina adequadas segundo legislação vigente		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
4. Equipar e mobiliar a Diretoria de Planejamento	Diretoria de Planejamento equipada e mobiliada		1	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.4** - Desenvolver um Projeto de Saúde do Trabalhador do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar programa de Saúde do Trabalhador para os servidores municipais	Projeto implantado		0	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.5** - Desenvolver um projeto de Comunicação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ferramentas de comunicação em saúde com foco na participação social	Número de Informativos Internos por ano da Secretaria Municipal da Saúde (SMS)		12	0	0,00	40	Número	0
2. Ampliar as ferramentas de comunicação em saúde com foco na participação social	Distribuir guia da saúde		15000	0	0,00	40.000	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.6** - Desencadear ações para a Informatização da Rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Informatizar a rede de serviços	Percentual de Serviços assistenciais com sistemas informatizados		100	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 3.7** - Qualificar os processos de Gestão Financeira.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar um controle de gasto via centro de custos por unidade de saúde	Centro de custos operantes		1	0	0,00	1	Número	0
2. Criação da Gestão do Fundo Municipal de Saúde de forma independente da secretaria de Finanças	Fundo municipal criado		0	0	0,00	1	Número	0
3. Articular credenciamentos pendentes, garantindo custeio dos serviços.	Habilitar os serviços iniciados em até 60 dias perante o Ministério da Saúde.		100	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 3.8 - Ampliar e qualificar o serviço do Transporte Sanitário.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aperfeiçoar o programa de transporte de pacientes para fora do município	Estudo elaborado		0	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.9 - Fortalecer as ações interfederativas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o CER municipal ou regional	CER em funcionamento		1	0	0,00	1	Número	0
2. Implantar localmente ou regionalmente o Laboratório de Prótese Dentária Regional - LPDR	LPDR implantado		1	0	0,00	1	Número	0
3. Implantar o SAMU Regional	SAMU Regional implantado		1	0	0,00	1	Número	0
4. Garantir articulação regional e junto ao governo do estado para implantação do AME	Articulação regional		1	0	0,00	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 3.10 - Estruturar e qualificar a Diretoria de Planejamento.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Revisar e aprimorar protocolos clínicos e de acesso	Número de protocolos revisados ao ano		6	0	0,00	24	Número	0

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento das ações de Apoio à Gestão do SUS**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer as ações de Apoio à Gestão do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar Sistema Informatizado da Regulação do Acesso, de forma descentralizada, para as Unidades de Saúde	Percentual de implantação do sistema informatizado nas Unidades de Saúde.		20	0	0,00	100,00	Percentual	0
2. Revisar os processos de trabalho de Avaliação e Controle/Auditoria.	Percentual de processos revisados		40	0	0,00	100,00	Percentual	0
3. Criar na Estrutura Organizacional, o Núcleo de Avaliação e Controle/Auditoria.	Percentual de contratações realizadas em relação ao total de profissionais solicitados.		50	0	0,00	100,00	Percentual	0
4. Compor os Núcleos da Diretoria de Planejamento, com os profissionais necessários.	Percentual de contratações realizadas em relação ao total de profissionais solicitados.		50	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 4.2 - Desenvolver um plano de Educação Permanente e Humanização.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estruturar fóruns temáticos regionais para qualificação dos serviços de saúde	Número de fóruns realizados ao ano		3	0	0,00	8	Número	0
2. Fortalecimento das ações de Educação em Saúde e Humanização	Percentual de profissionais do quadro da SS que realizaram pelo menos 1 processo de educação em saúde e/ou humanização por ano		40	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer a Integração ensino-serviço.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar as parcerias com instituições de ensino para o fortalecimento da rede de serviços	Percentual de parcerias formalizadas/contratualizadas entre a Secretaria Municipal e Instituições de Ensino.		20	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 4.4 - Desenvolver ações para ampliar processos de Participação Social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar reuniões com o Conselho Municipal e Conselhos Gestores Locais para o fortalecimento dos mecanismos de participação social.	Reuniões realizadas do CMS ao ano		10	0	0,00	40	Número	0
2. Realizar reuniões com o Conselho Municipal e Conselhos Gestores Locais CGL para o fortalecimento dos mecanismos de participação social.	Média de reuniões realizadas dos CGL ao ano - para o total geral das unidades de saúde com Conselhos empossados.		5	0	0,00	6	Número	0
3. Realizar eleição de Conselhos Gestores em todas as unidades de saúde	Eleições Realizadas		1	0	0,00	2	Número	0
4. Realizar eleição de CMS	Eleições Realizadas		1	0	0,00	2	Número	0
5. Implementar o processo de educação permanente dos conselheiros	Número de encontros para a formação dos conselheiros		1	0	0,00	3	Número	0
6. Realizar Conferência Municipal da Saúde e Temáticas	Conferências municipais realizadas		1	0	0,00	2	Número	0

#### OBJETIVO Nº 4.5 - Qualificar as ações do Ouvidor SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a divulgação e a descentralização do Ouvidor SUS	Percentual de unidades descentralizadas para executar as ações do Ouvidor SUS		30	0	0,00	100,00	Percentual	0

#### DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde

##### OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar as ações da Vigilância Sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar as ações da Vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
2. Capacitar e manter os profissionais de Vigilância Sanitária atualizados e capacitados para o desempenho de suas funções	Número de solicitação de capacitações para o Estado		2	0	0,00	10	Número	0
3. Manter e fortalecer o Proágua	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		65	0	0,00	75,00	Proporção	0

##### OBJETIVO Nº 5.2 - Desenvolver ações para Ampliar e qualificar a Vigilância Epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a continuidade das ações de imunização e adequada cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		75	0	0,00	75,00	Proporção	0
2. Garantir a continuidade das ações de imunização e adequada cobertura vacinal.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
3. Implementar Plano Municipal pelo Fim da Tuberculose.	Percentual de implantação do Plano Municipal		50	0	0,00	100,00	Percentual	0
4. Elaborar protocolo municipal de condutas com aperfeiçoamento das condutas e ações em casos de doenças respiratórias e exantemáticas. Exemplo: Meningites.	Protocolo implantado		0	0	0,00	1	Número	0
5. Monitorar e encaminhar as notificações dos casos de violência à mulher.	Percentual de encaminhamentos		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
6. Monitorar número de novos casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0,00	0	Número	0
7. Manter ações de interlocução do programa da Hanseníase na rede municipal	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	80	Proporção	0,00	80,00	Proporção	0
8. Fortalecer as ações educativas de prevenção e detecção da Sífilis.	Realização de capacitação anual sobre sífilis para os profissionais de saúde da rede municipal e complementar de saúde - Enfermeiros e médicos.		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
9. Fortalecer as ações educativas de prevenção e detecção da Sífilis.	Monitoramento bimestral dos casos de sífilis congênita e divulgação as Unidades Básicas de Saúde		100	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 5.3 - Qualificar as ações de investigação para o controle das DNCI.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e fortalecer a equipe responsável pelas investigações técnicas das DNCI	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		75	0	0,00	80,00	Proporção	0
2. Monitorar número de casos autóctones de malária.	Número de Casos Autóctones de Malária		0	0	0,00	0	Número	0

**OBJETIVO Nº 5.4 - Qualificar o Serviço de Vigilância ao Óbito.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar taxa de óbitos infantis (menores de 1 ano) mensalmente	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10.85	Taxa	0,00	10,75	Taxa	0
2. Manter adequado registro de óbito no SIM municipal com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	99	Proporção	0,00	99,00	Proporção	0
3. Implantar protocolo municipal para encaminhamentos de cadáver - Guia de Encaminhamentos de Cadáver e GEC.	Protocolo/guia implantados		0	0	0,00	1	Número	0
4. Realizar bimestralmente as reuniões do comitê de mortalidade materna infantil, com no mínimo 80% dos participantes para seu fortalecimento.	Percentual médio anual de participantes nas reuniões		90	0	0,00	100,00	Percentual	0
5. Divulgar relatório, pelo CMMI, referente a taxa de mortalidade infantil e materna acumulada até o período, suas causas e evitabilidades às unidades que compõem a rede municipal e complementar de saúde - Secretaria de Saúde, Diretorias de Saúde, UBS e Maternidades	Número de relatórios divulgados pelo CMMI ao ano		2	0	0,00	10	Número	0
6. Investigar em tempo preconizado em legislação os óbitos maternos	Percentual de investigação dos óbitos maternos		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
7. Investigar em tempo preconizado em legislação as Mortes em Idade Fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	90	Proporção	0,00	90,00	Proporção	0
8. Monitorar taxa de mortalidade prematura mensalmente	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	398	Taxa	0,00	390,00	Taxa	0

**OBJETIVO Nº 5.5 - Qualificar as ações do Sistema de Informação de Nascimentos.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar proporção de gravidez na adolescência mensalmente	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	15	Proporção	0,00	11,00	Proporção	0

**OBJETIVO Nº 5.6 - Desenvolver e qualificar as ações do CEREST.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar as ações de vistorias técnicas do CEREST de forma regional	Vistoria técnica por município da área de abrangência por ano		60	0	0,00	240	Número	0
2. Ampliar as ações de vistorias técnicas do CEREST de forma regional	Percentual de vistorias técnicas ao mês para Acidentes de Trabalho Fatal		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
3. Ampliar as ações de vistorias técnicas do CEREST de forma regional	Percentual de vistorias técnicas ao mês para Acidentes de Trabalho Graves		50	0	0,00	50,00	Percentual	0
4. Ampliar as ações de atendimentos multiprofissionais no CEREST de forma regional	Percentual de atendimentos multiprofissionais ao mês por livre demanda regional		100	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 5.7 - Desenvolver e qualificar as ações de Zoonoses.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar vacinação antirábica canina e felina em campanhas de vacinação e diariamente no Núcleo de Zoonoses.	Percentual de vacinas aplicadas em cães e gatos contra a raiva conforme demanda		100	0	0,00	100,00	Percentual	0
2. Realizar vacinação antirábica canina e felina em campanhas de vacinação e diariamente no Núcleo de Zoonoses.	Percentual da Cobertura Vacinal		75	0	0,00	85,00	Percentual	0
3. Manter e qualificar as ações de Vigilância em Zoonoses	Percentual de atendimento de ocorrências de animais peçonhentos conforme demanda		80	0	0,00	100,00	Percentual	0
4. Manter e qualificar as ações de Vigilância em Zoonoses	Percentual de atendimento de ocorrências de animais sinantrópico - áreas públicas - conforme demanda		80	0	0,00	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 5.8 - Qualificar as ações para o controle das arboviroses.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar as equipes para garantia de cobertura mínima no controle das arboviroses	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	4	Número	0,00	4	Número	0

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Construir Unidades Básicas de Saúde	0
	Ampliar a divulgação e a descentralização do Ouvidor SUS	
	Realizar reuniões com o Conselho Municipal e Conselhos Gestores Locais para o fortalecimento dos mecanismos de participação social.	
	Ampliar e qualificar as parcerias com instituições de ensino para o fortalecimento da rede de serviços	
	Estruturar fóruns temáticos regionais para qualificação dos serviços de saúde	
	Implantar Sistema Informatizado da Regulação do Acesso, de forma descentralizada, para as Unidades de Saúde	

Revisar e aprimorar protocolos clínicos e de acesso	
Implantar o CER municipal ou regional	
Aperfeiçoar o programa de transporte de pacientes para fora do município	
Criar um controle de gasto via centro de custos por unidade de saúde	
Informatizar a rede de serviços	
Ampliar as ferramentas de comunicação em saúde com foco na participação social	
Implantar programa de Saúde do Trabalhador para os servidores municipais	
Desenvolver ações para aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários das UBS	
Reformar e adequar o prédio cedido para a unidade: Jardim Bandeirantes	
Construir Academias da Saúde	
Realizar reuniões com o Conselho Municipal e Conselhos Gestores Locais CGL para o fortalecimento dos mecanismos de participação social.	
Fortalecimento das ações de Educação em Saúde e Humanização	
Revisar os processos de trabalho de Avaliação e Controle/Auditoria.	
Implantar localmente ou regionalmente o Laboratório de Prótese Dentária Regional - LPDR	
Criação da Gestão do Fundo Municipal de Saúde de forma independente da secretaria de Finanças	
Ampliar as ferramentas de comunicação em saúde com foco na participação social	
Desenvolver ações para aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários dos serviços especializados.	
Reformar e adequar o prédio cedido para a unidade: Vila Elisa	
Construir a Unidade de Vigilância em Zoonoses	
Realizar eleição de Conselhos Gestores em todas as unidades de saúde	
Criar na Estrutura Organizacional, o Núcleo de Avaliação e Controle/Auditoria.	
Implantar o SAMU Regional	
Articular credenciamentos pendentes, garantindo custeio dos serviços.	
Adequar e ampliar as salas de vacina das Unidades de Saúde	
Reformar as UBS: Parque Vitória	
Construir serviços de média e alta complexidade	
Realizar eleição de CMS	
Compor os Núcleos da Diretoria de Planejamento, com os profissionais necessários.	
Garantir articulação regional e junto ao governo do estado para implantação do AME	
Equipar e mobiliar a Diretoria de Planejamento	
Reformar as UBS: Rosalina	
Construir serviços de média e alta complexidade	
Implementar o processo de educação permanente dos conselheiros	
Reformar as UBS: Lanel	
Reformar as UBS: Mato Dentro	
Realizar Conferência Municipal da Saúde e Temáticas	
Estruturar e/ou contratar serviço de manutenção preventiva e corretiva predial	
Reformar as unidades da Vigilância em Saúde	
Reformar os serviços especializados	
Reformar o espaço da UPA antiga para a Diretoria de Planejamento	

301 - Atenção Básica	Ampliar a estratégia da Saúde da Família com aumento da cobertura	80,00
	Implantar e manter o tele saúde como estratégia para qualificação do cuidado.	
	Manter o programa de atenção básica nas cinco unidades prisionais.	
	Ampliar os pontos de cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	
	Manter e ampliar as ações do Programa Viver Bem.	
	Ampliar o Serviço de Atenção Domiciliar.	
	Ampliar as ações do NASF	
	Ampliar o quadro dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para manter as ações.	
	Implantar e manter o Prontuário Eletrônico do cidadão - PEC.	
	Ampliar os pontos de cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	
	Implantar linha de cuidado para obesidade.	
	Garantir composição das equipes da ESF	
	Qualificar o cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	
	Incluir a função de apoio administrativo nas unidades de saúde.	
	Qualificar o cuidado à Saúde Bucal na Atenção Básica.	
	Qualificar com encontros de formação as ações dos Agentes Comunitários de Saúde	
	Aumentar a cobertura de acompanhamento do Programa Bolsa Família	
	Implantar programa de terapia comunitária para os ACS.	
	Implantar programa de terapia comunitária para os ACS.	
	Estabelecer o monitoramento de visitas dos ACS.	
	Realizar a atenção ao pré - natal às gestantes e aos companheiros.	
	Fortalecer a articulação das ações conjuntas entre Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Especializada nas ações de prevenção e combate a sífilis congênita.	
	Realizar visitas para RN em até 10 dias após o nascimento.	
	Fortalecer a articulação das ações preventivas conjuntas - Viver Bem com enfoque nas 4 doenças, com a Atenção Básica.	
	Desenvolver ações para o combate a casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade.	
	Implantar Caderneta da Mulher Francorochense	
	Implantar Caderneta da Mulher Francorochense	
Implantar Caderneta da Mulher Francorochense		
Fortalecer as práticas de orientação e esclarecimento das gestantes acerca do parto normal.		
Fortalecer a articulação das ações preventivas intra e intersetorialmente para diminuir a incidência da gravidez na adolescência.		
Fortalecer as ações para diminuir o número de óbitos infantis.		
Fortalecimento das ações de atenção à saúde da mulher nas diversas fases da vida com enfoque para ações de prevenção e promoção de saúde em todos os níveis de atenção que compõem a rede municipal de saúde.		
Garantir a realização das consultas médicas.		
Qualificar as ações gerais na Atenção Básica.		
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir as vagas de 1ª consulta nas Especialidades Médicas ao ano	15,00
	Implantar a Maternidade	
	Criar um protocolo de cuidado às vítimas da violência à mulher	
	Criar uma linha de cuidado à Saúde do Idoso	
	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde mental especializado para: ÿ Reduzir a taxa de internação em leitos psiquiátricos em 5% ao ano com base ao número do ano anterior.	

	Garantir o aumento das vagas de exames e procedimentos especializados ao ano	
	Qualificar o cuidado materno-infantil na Casa da Mulher	
	Fortalecer a rede de saúde mental	
	Realizar macro ações - discussões, fóruns, reuniões de RAPS.	
	Manter as ações de educação permanente e continuada, com atualizações de protocolos e diretrizes clínicas, das equipes da UPA	
	Aperfeiçoar o fluxo de atendimento das emergências psiquiátricas	
	Habilitar o CEO Tipo II	
	Garantir composição das equipes dos CAPS AD e Infante Juvenil e das RT	
	Garantir projeto voltado à atenção psicossocial em parceria com a Educação e Assistência Social	
	Implantar as Residências Terapêuticas	
	Implantar o Centro Especializado em Reabilitação - CER tipo II	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Adequar estruturalmente as salas de Farmácia dos serviços de saúde	11
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar e qualificar as ações da Vigilância Sanitária	100,00
	Capacitar e manter os profissionais de Vigilância Sanitária atualizados e capacitados para o desempenho de suas funções	
	Manter e fortalecer o Proágua	
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir a continuidade das ações de imunização e adequada cobertura vacinal.	75,00
	Ampliar e qualificar as equipes para garantia de cobertura mínima no controle das arboviroses	
	Realizar vacinação antirábica canina e felina em campanhas de vacinação e diariamente no Núcleo de Zoonoses.	
	Ampliar as ações de vistorias técnicas do CEREST de forma regional	
	Monitorar proporção de gravidez na adolescência mensalmente	
	Monitorar taxa de óbitos infantis (menores de 1 ano) mensalmente	
	Ampliar e fortalecer a equipe responsável pelas investigações técnicas das DNCI	
	Garantir a continuidade das ações de imunização e adequada cobertura vacinal.	
	Realizar vacinação antirábica canina e felina em campanhas de vacinação e diariamente no Núcleo de Zoonoses.	
	Ampliar as ações de vistorias técnicas do CEREST de forma regional	
	Manter adequado registro de óbito no SIM municipal com causa básica definida	
	Monitorar número de casos autóctones de malária.	
	Implementar Plano Municipal pelo Fim da Tuberculose.	
	Manter e qualificar as ações de Vigilância em Zoonoses	
	Ampliar as ações de vistorias técnicas do CEREST de forma regional	
	Implantar protocolo municipal para encaminhamentos de cadáver - Guia de Encaminhamentos de Cadáver e GEC.	
	Elaborar protocolo municipal de condutas com aperfeiçoamento das condutas e ações em casos de doenças respiratórias e exantemáticas. Exemplo: Meningites.	
	Manter e qualificar as ações de Vigilância em Zoonoses	
	Ampliar as ações de atendimentos multiprofissionais no CEREST de forma regional	
	Realizar bimestralmente as reuniões do comitê de mortalidade materna infantil, com no mínimo 80% dos participantes para seu fortalecimento.	
Monitorar e encaminhar as notificações dos casos de violência à mulher.		
Divulgar relatório, pelo CMMI, referente a taxa de mortalidade infantil e materna acumulada até o período, suas causas e evitabilidades às unidades que compõem a rede municipal e complementar de saúde - Secretaria de Saúde, Diretorias de Saúde, UBS e Maternidades		
Monitorar número de novos casos de AIDS em menores de 5 anos		

	Investigar em tempo preconizado em legislação os óbitos maternos	
	Manter ações de interlocução do programa da hanseníase na rede municipal	
	Investigar em tempo preconizado em legislação as Mortes em Idade Fértil	
	Fortalecer as ações educativas de prevenção e detecção da Sífilis.	
	Monitorar taxa de mortalidade prematura mensalmente	
	Fortalecer as ações educativas de prevenção e detecção da Sífilis.	
306 - Alimentação e Nutrição	Qualificar o cuidado a alimentação e amamentação.	75,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	5.165.208,91	N/A	N/A	1.080.970,00	N/A	666.561,67	N/A	6.912.740,58
	Capital	2.186,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.186,00
301 - Atenção Básica	Corrente	9.394.957,09	13.375.877,43	4.942.335,00	N/A	N/A	N/A	N/A	27.713.169,52
	Capital	151.924,10	452.960,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	604.884,10
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	22.809.625,57	22.666.111,24	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	45.475.736,81
	Capital	12.309,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.309,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.625.875,97	569.335,70	39.191,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.234.402,67
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	91.459,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	91.459,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	3.064.511,26	783.209,73	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.847.720,99
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	36.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	36.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município cumpriu a maioria das metas pactuadas na Programação Anual de Saúde de 2019 e investiu acima do limite estipulado por lei que é de 15% na saúde durante o ano. As metas e as estratégias propostas foram avaliadas pelas equipes técnicas com relação a sua pertinência na Programação Anual de Saúde para 2020 e a maioria foram mantidas. Quanto às metas alcançadas parcialmente e as não cumpridas serão revistas e se pertinentes, serão mantidas para o próximo ano de acordo com a necessidade do serviço, trabalhadores e dos usuários.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	396,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	75,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	15	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	65,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,30	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,85	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	70,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	32,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	36,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

A maioria das metas pactuadas foram alcançadas. Cabe ressaltarmos alguns indicadores que tivemos resultados positivos como caso do indicador 8 referente a sífilis congênitas que no ano de 2019 registramos somente 06 casos, indicador 14 que refere se a proporção de gravidez na adolescência tivemos uma diminuição considerável pois a proporção em 2019 foi 12,39, no indicador 18 referente a cobertura da bolsa família tivemos cobertura de 84,25 pois empenhamos ações e obtivemos êxito. Iremos dar continuidade nos próximos anos com as ações planejadas além de manter estratégias propostas em todos indicadores. Quanto aos indicadores que não alcançamos a meta pactuada ou alcançamos parcialmente serão revistas e empenharemos mais ações para alcançarmos o pactuado nos próximos anos.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	9.394.957,09	10.736.810,32	5.392.642,96	0,00	0,00	0,00	0,00	25.524.410,37
Capital	0,00	151.924,10	191.525,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	343.449,90
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	22.809.625,57	20.968.268,79	320.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.097.894,36
Capital	0,00	12.309,00	139.258,80	132.677,25	0,00	0,00	0,00	0,00	284.245,05
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	3.064.511,26	849.766,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.914.277,71
Capital	0,00	0,00	7.103,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.103,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	6.791.084,88	1.870.409,39	1.980.971,02	0,00	0,00	0,00	0,00	10.642.465,29
Capital	0,00	2.186,00	574.322,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	576.508,38
Total	0,00	42.226.597,90	35.337.464,93	7.826.291,23	0,00	0,00	0,00	0,00	85.390.354,06

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/04/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,05 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,40 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,23 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,76 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,61 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,73 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 560,18
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,67 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,03 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	46,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,42 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,57 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,23 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/04/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	49.135.500,00	49.135.500,00	54.878.760,89	111,69
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	16.000.000,00	16.000.000,00	16.727.803,14	104,55
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.700.000,00	3.700.000,00	2.828.467,36	76,45
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.200.000,00	16.200.000,00	19.919.516,94	122,96
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.400.000,00	5.400.000,00	7.082.821,08	131,16
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	176.000,00	176.000,00	290.377,52	164,99
Dívida Ativa dos Impostos	7.101.500,00	7.101.500,00	7.046.660,74	99,23
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	558.000,00	558.000,00	983.114,11	176,19
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	136.480.000,00	136.480.000,00	141.721.413,56	103,84

Cota-Parte FPM	66.500.000,00	66.500.000,00	66.082.308,36	99,37
Cota-Parte ITR	70.000,00	70.000,00	49.196,12	70,28
Cota-Parte IPVA	12.290.000,00	12.290.000,00	12.921.316,46	105,14
Cota-Parte ICMS	57.000.000,00	57.000.000,00	62.227.786,71	109,17
Cota-Parte IPI-Exportação	400.000,00	400.000,00	440.805,91	110,20
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>185.615.500,00</b>	<b>185.615.500,00</b>	<b>196.600.174,45</b>	<b>105,92</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	32.338.933,48	32.338.933,48	42.765.159,02	132,24
Provenientes da União	27.471.666,48	27.471.666,48	37.637.853,12	137,01
Provenientes dos Estados	4.867.267,00	4.867.267,00	5.127.305,90	105,34
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>32.338.933,48</b>	<b>32.338.933,48</b>	<b>42.765.159,02</b>	<b>132,24</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	74.010.512,02	89.128.266,87	81.030.947,06	3.148.100,67	94,45
Pessoal e Encargos Sociais	24.155.000,00	27.542.300,94	27.041.782,45	0,00	98,18
Juros e Encargos da Dívida	650.000,00	630.000,00	507.296,64	17.796,95	83,35
Outras Despesas Correntes	49.205.512,02	60.955.965,93	53.481.867,97	3.130.303,72	92,87
DESPESAS DE CAPITAL	11.021.908,46	5.997.584,09	824.277,09	387.029,24	20,20
Investimentos	11.021.908,46	5.997.584,09	824.277,09	387.029,24	20,20

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>85.032.420,48</b>	<b>95.125.850,96</b>		<b>85.390.354,06</b>	<b>89,77</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	48.125.537,22	40.486.064,38	2.677.691,78	50,55
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	48.125.537,22	40.486.064,38	2.677.691,78	50,55
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	857.438,13	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>44.021.194,29</b>	<b>51,55</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		<b>N/A</b>		<b>41.369.159,77</b>	
--	--	------------	--	----------------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>21,04</b>
--	--	--	--	--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15\*IIIb)/100]**

**11.879.133,61**

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (k)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		
			<b>Liquidadas Até o Bimestre (l)</b>	<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)</b>	<b>% [(l+m) / total(l+m)]x100</b>

Atenção Básica	22.025.530,55	29.703.000,44	24.617.755,48	1.250.104,79	30,29
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	52.410.981,32	49.097.105,54	42.999.311,02	1.382.828,39	51,98
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	3.291.781,19	4.350.950,52	3.838.238,01	83.142,70	4,59
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	7.304.127,42	11.974.794,46	10.399.919,64	819.054,03	13,14
<b>Total</b>	<b>85.032.420,48</b>	<b>95.125.850,96</b>		<b>85.390.354,06</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, São Paulo 11/03/20 09:07:11

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	50049.86	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	33000	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	6982440.57	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	5310387	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	3009.22	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	3610387	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	18529541.12	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	527335.7	R\$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	42000	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	91459.8	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	783209.73	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	36000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1000000	R\$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	452960	R\$ 0,00

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Os indicadores acima têm como finalidade dar visibilidade aos relatórios analíticos das receitas, por meio da averiguação da capacidade de arrecadação dos entes federados, da dependência das transferências de impostos de outras esferas de governo, do percentual de transferências do SUS sobre as transferências e às despesas, pela informação do gasto per capita e da proporção de gastos com pessoal, medicamentos, investimentos, obras, insumos manutenção e terceirizações sobre o gasto total. Os dados apontam o cumprimento da Constituição Federal no tocante que o mínimo a ser aplicado pelo município em ações e serviços públicos de saúde de 15%. Foram aplicados em saúde no ano de 2019 no 1º quadrimestre 14,50, no 2º quadrimestre 17,45 e no 3º quadrimestre 21,43 do total das Receitas definida pela Constituição Federal Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Tendo em vista que a adesão ao Sistema Nacional de auditoria do SUS (SISAUD-SUS) não é obrigatória, a Secretaria Municipal de Saúde através da Diretoria de Planejamento com a Unidade de Auditoria e Controle (UAC) realiza conferências dos serviços/procedimentos contratados, controla e audita gerando relatórios que são enviados a Diretoria de Gestão para fins de pagamento,

## 11. Análises e Considerações Gerais

Considerando que dentre os vários desafios enfrentados diariamente na saúde do município, faz-se necessário cada vez mais a responsabilização na manutenção do financiamento dos demais entes federados, com o fito de garantir condições para o desenvolvimento e o cumprimento integral das ações pactuadas. Por fim, é sabido da necessidade contínua de avançar mais com os dispositivos existentes e também de outros novos, todavia, é preciso o envolvimento de todos os atores (usuários, trabalhadores, prestadores e gestores das três esferas governamentais) atuem de forma integrada, solidária e sistêmica do SUS.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Implementação das diretrizes e objetivos propostos no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021 com a finalidade de alcançar as metas pactuadas na Programação Anual de Saúde (PAS) com vistas à melhoria da qualidade dos serviços ofertados a população.

---

ANA EMILIA GASPAR  
Secretário(a) de Saúde  
FRANCO DA ROCHA/SP, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Introdução

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

Aprovado sem ressalva por este CMS em reunião dia 10/01/19.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

### Auditorias

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

CSM está de acordo com as análises e considerações feitas pelo Gestor/SMS.

Data do parecer: 10/06/2020

Status do Parecer: Aprovado

FRANCO DA ROCHA/SP, 10 de Junho de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Franco Da Rocha